



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
UNIDADE DE APOIO À PESQUISA E À PÓS-GRADUAÇÃO
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

XII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FCAP

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA EMBRAPA
AMAZÔNIA ORIENTAL

10 a 12 de Dezembro 2002
CAMPUS DA FCAP - BELÉM - PARÁ



**A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS
AGRÁRIAS NO USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

ANAIS

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE ESPÉCIES HERBÁCEAS E ARBUSTIVAS DA CAPOEIRA CONSUMIDAS POR BOVINOS EM PASTEJO

FONTENELLE, Danielle Santos¹; CAMARÃO, Ari pinheiro²; CARVALHO, Cláudio José Reis de³;

A vegetação secundária (capoeira) é um importante componente na paisagem da zona bragantina. Nessa região predomina a agricultura itinerante, consistindo na derrubada e queima de capoeira, que através dos nutrientes contidos nas cinzas melhora a fertilidade dos solos. Todavia, com a pressão populacional essa prática vem se tornando mais freqüente diminuindo o período de pousio e conseqüentemente os níveis de produção estão se tornando cada vez mais baixos. A pecuária também é uma atividade importante praticada pelos pequenos produtores da zona bragantina, conforme levantamento feito em 95 estabelecimentos em 22 municípios (incluindo Igarapé-Açú), 38 ha foi a média dos estabelecimentos criavam gado, propriedades com 25 ha (60%) tinham maior quantidade de animais do que as pequenas propriedades. A utilização de pastagens com estágio intermediário no ciclo da agricultura itinerante, onde a capoeira desempenha um papel muito importante para a regeneração do solo e para a manutenção de alta diversidade, pode ser uma boa alternativa para melhorar as condições dos solos através da reciclagem de nutrientes das fezes e urina e conseqüentemente diminuir o período de pousio. Existem inúmeras espécies de plantas herbáceas (não-gramíneas), arbustivas e arbóreas que fazem parte da composição botânica de pastagens e são consumidas pelo gado em pastejo em áreas originalmente de mata. Em Paragominas, algumas espécies arbustivas da família das leguminosas apresentam maiores teores de N, Ca e P do que a gramínea forrageira (*Panicum maximum*). Portanto, o conhecimento da composição química dessas plantas é de grande importância para que se estabeleça estratégia de manejo visando sua melhor utilização pelos animais. Nesse contexto tem-se como objetivo avaliar a composição química das espécies herbáceas, arbustivas oriundas da capoeira que fazem parte da composição botânica consumidas em pastejo. O experimento foi instalado no município de Igarapé-Açú, em propriedade do pequeno produtor. A área experimental mede cerca de 3,6 há, dividida em nove piquetes de 0,4 há. A pastagem de quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*) foi estabelecida em área de capoeira com 4-5 anos de idade depois da derrubada e queima cultivada com mandioca. São utilizados três tratamentos: 1) Pastagem de quicuío-da-amazônia (Q) deixando-se regenerar a capoeira; 2) Q + leguminosas (*Chamaecrista rotundifolia* + *Cratylia argentea* + *Arachis pintoi*); 3) pastagem tradicional de quicuío-da-amazônia. Na área experimental foi efetuada um levantamento florístico, tirada amostras de solo, roçada e plantado o capim quicuío-da-amazônia e as espécies *Cratylia argentea*, *Chamaecrista rotundifolia* e *Arachis pintoi*. As parcelas experimentais (piquetes) são colocadas em delineamento de blocos ao acaso com sub-amostras e com três repetições. Após o estabelecimento das pastagens, em cada piquete estão sendo utilizados três bovinos mestiços eurozebu com um ano de idade pesando 150 kg. O período de ocupação é de 15 dias e de 40 dias de descanso. Após a determinação da composição botânica da dieta, foram identificadas as espécies consumidas por bovinos oriundas da capoeira. As plantas foram colhidas e pré secas em estufa de circulação de ar para a determinação da matéria seca em seguida trituradas e condicionadas em vidros. As análises constaram dos constituintes da parede celular, fibra detergente neutro (FDN), fibra detergente ácido (FDA) celulose, hemicelulose, lignina, sílica, cutina, proteína bruta (PB) da FDN, PB da FDA, proteína total, digestibilidade “in vitro” da matéria orgânica utilizando líquido ruminal de bovinos e bubalinos e taninos.

¹Bolsista EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL. Acadêmica do 5º semestre do Curso de Agronomia.

²Orientador PESQUISADOR/EMBRAPA AMAZONIA ORIENTAL

³Orientador. DSC ECOFISIOLOGIA VEGETAL